

# HRAS reforça atendimento

O chefe da Pediatria do HRAS, Aluísio Coutinho disse que foi preciso providenciar um reforço médico na emergência para atender as crianças, principalmente nos finais de semana. "O movimento no último mês aumentou e tivemos que colocar mais um médico no setor de emergência, o que está dando uma média de 40 atendimentos para cada profissional", explicou. Mas, segundo ele, a maioria dos casos poderia ser atendido nos centros de saúde, desafiando os hospitais regionais.

Segundo Aluísio Coutinho a preocupação das mães muitas vezes as levam a pensar que a criança está com pneumonia, quando uma simples gripe demora de ser curada e a febre persiste por mais de dois dias. "Quando elas chegam aqui, achando que o caso é grave

não acreditam que apenas um analgésico vai resolver o problema", enfatizou. Para os casos mais simples de infecção respiratória (gripe com coriza e baixa febre) o chefe da pediatria do HRAS recomenda que as mães procurem os centros de saúde, pois na emergência dos hospitais as crianças correm o risco de contrair infecções mais graves.

Os conselhos dados pelo chefe da pediatria do HRAS para evitar que as crianças se resfriem são evitar locais fechados com muita gente, principalmente quando tiver alguém gripado; alimentar e hidratar bastante as crianças; quando estiver frio não esquecer de agasalhar e não deixar exposta à poeira. Se mesmo assim a gripe chegar, primeiro deve-se procurar um médico nos centros de saúde que irá receitar analgésico e fazer nebulização, se preciso. "Somente no caso de asma e bronquite usamos a nebulização que serve como condutor de remédios para fluidificar os pulmões", explicou.